

PLANO DE ATIVIDADES 2015 | Fórum para a Governação Integrada



Fórum para a Governação Integrada

Título

Plano de Atividades 2015

Editor

Secretariado Executivo do Forum para a Governação Integrada

Instituto Padre António Vieira

Travessa das Pedras Negras, nº1, 4º Andar, 1100-404 Lisboa

Tel.: (+351)21 885 47 30

www.forumgovernacaointegrada.pt | secretariado@forumgovernacaointegrada.pt



Fórum para a Governação Integrada

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	1
1.1. Enquadramento Geral	1
1.2. Breve Contextualização de Conceitos	1
1.2.1. Tipos de Problemas (Roberts, 2000)	1
1.2.2. O Desafio dos Problemas Sociais Complexos	2
1.2.3. Definição de GovInt	2
2. MISSÃO E VISÃO	3
2.1. Missão	3
2.2. Visão	3
3. OBJETIVOS E EIXOS DE ATUAÇÃO	3
3.1. Objetivos	3
3.2. Eixos de Atuação	4
4. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2015	5
4.1. Eventos	5
4.2. Investigação/Boas-Práticas	6
4.3. Formação/Publicação	8
4.4. Projetos-Piloto	8
5. PROTOCOLOS	9
6. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO	9
6.1. Conselho Consultivo	9
6.2. Secretariado Executivo	12



Fórum para a Governação Integrada

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

1.1.

ENQUADRAMENTO GERAL

O Fórum para a Governação Integrada (GovInt) é uma rede colaborativa informal de instituições públicas e privadas que entenderam cooperar para a reflexão e a ação no âmbito da resolução de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada que permitam maior eficácia e eficiência.

Um conjunto de instituições públicas e privadas – Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmara Municipal de Braga, Instituto P. António Vieira, com o apoio do Ministério Adjunto e do Desenvolvimento Regional – decidiram desenvolver um projeto de mobilização da sociedade portuguesa para uma nova abordagem aos problemas sociais complexos, através de um modelo de governação integrada, de matriz colaborativa, transversal, que envolva o Estado e a Sociedade civil.

1.2.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONCEITOS

1.2.1. Tipos de problemas (Roberts, 2000)

Os problemas tipo I (simples/lineares) caracterizam-se pelo consenso quanto à definição do problema e à sua solução.

Os problemas tipo II (mais difíceis que os de tipo I) têm uma definição comum e partilhadas pelas partes interessadas mas estas divergem na solução, não sendo simples encontrar consenso sobre que solução adotar.

Os problemas tipo III (complexos/*wicked*) são os que têm maior potencial de conflito entre as partes interessadas, pois não há consenso nem na definição do problema, nem na solução a aplicar.



Fórum para a Governação Integrada

1.2.2. O desafio dos problemas sociais complexos

Os problemas mais complexos das sociedades contemporâneas (*wicked problems*) constituem um desafio persistente, apesar do desenvolvimento de novas respostas sociais quer do Estado, quer da Sociedade civil. Desemprego, pobreza, exclusão social, maus-tratos a crianças e jovens, isolamento dos idosos, ou noutra esfera, a segurança nacional, as alterações climáticas, o *cluster* do mar ou a gestão das cidades são exemplos evidentes.

Os problemas complexos são difíceis de definir com rigor, evidenciam interdependências e multi-causalidade, atravessam fronteiras organizacionais, são socialmente complexos, não têm solução clara e as soluções tentadas registam falhas crónicas e podem gerar problemas.

1.2.3. Definição de GovInt

A visão de governação integrada (*GovInt*) é impulsionada sobretudo a partir da transição do século, no contexto dos países anglo-saxónicos. É definida como “*uma estratégia política que procura coordenar o desenvolvimento e a implementação de políticas, transversalmente a departamentos e agências, especialmente para abordar problemas sociais complexos como exclusão e pobreza, de uma forma integrada (...). É uma estratégia que procura juntar não só os departamentos governamentais, mas também um conjunto de instituições privadas e de voluntariado, trabalhando transversalmente, tendo em vista um objetivo comum*” (Bogdanor, 2005).

Segundo Marques (2014) governação integrada é “construir, desenvolver e manter relações interorganizacionais de colaboração, para gerir problemas sociais complexos, com maior eficácia e eficiência.”



Fórum para a Governação Integrada

2.

MISSÃO E VISÃO

2.1.

MISSÃO

A missão do Forum GovInt é contribuir para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada, baseados em relações interorganizacionais de colaboração.

2.2.

VISÃO

O Forum tem como visão uma nova cultura organizacional das instituições públicas e privadas que privilegie a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva das partes interessadas e de uma monitorização/avaliação adequada.

3.

OBJETIVOS E EIXOS DE ATUAÇÃO

3.1.

OBJETIVOS

O Forum GovInt tem como objetivos:

- Mobilizar o Estado e a Sociedade civil para o desenvolvimento de modelos de governação integrada, baseados na cooperação/parceria, participação dos *stakeholders*, comunicação eficaz e liderança colaborativa, nomeadamente influenciando as políticas públicas para alcançar os objetivos Portugal 2020 (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo).
- Suportar esta visão estratégica numa dinâmica de inovação social que privilegie a análise, reflexão e ação sobre a solução de problemas sociais complexos (pobreza, desemprego, ...) criando o “Fórum da Governação Integrada”, que desenvolva um



Fórum para a Governação Integrada

programa de eventos, de levantamento de boas-práticas/*benchmarking* e de materiais e ações de formação.

- Articular e/ou apoiar/dar visibilidade a projetos-piloto de governação integrada de base territorial, de foco temático ou de seleção de destinatários específicos, bem como inspirar transversalmente as políticas sectoriais com este princípio.

3.2.

EIXOS DE ATUAÇÃO

A ação do GovInt está organizada em quatro eixos distintos:

Eixo I – Eventos

- Realização de eventos (conferências, *workshops*, ...) que visam divulgar para o público em geral e para segmentos específicos, os conceitos de problemas sociais complexos e de governação integrada.

Eixo II – Investigação/Boas-Práticas

- Revisão de literatura sobre problemas sociais complexos e governação integrada.
- Levantamento de boas-práticas e práticas promissoras de governação integrada em Portugal.
- *Benchmarking* internacional.
- Incentivo à realização de projetos de investigação aplicada sobre temáticas da governação integrada.

Eixo III – Formação/Publicações

- Coleção de manuais práticos para estratégias de resposta de GovInt para problemas complexos.
- *Workshops* temáticos para dirigentes e técnicos de instituições públicas e privadas.
- Oferta de formação avançada de instituições académicas.

Eixo IV – Projetos-Piloto

- Incentivo ao desenvolvimento e consolidação de experiências de governação integrada que possam ser acompanhadas e estudadas como “estudos de caso”.

4.

ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2015

4.1.

EVENTOS

O Fórum GovInt continuará a apostar de forma diferenciada na realização de eventos (conferências, *workshops*, seminários...) contribuindo para o conhecimento e a satisfação dos participantes conjugados com a qualidade, qualificação e experiência dos oradores e dinamizadores. O Fórum pretende cumprir as seguintes ações:

Quadro 1. Ações a implementar enquanto promotor para 2015

Ação a Implementar	Promotores	Data Prevista
Encontro Nacional “CPCJ Um Modelo de Governação Integrada”	Forum GovInt e CNPCJR – Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco	12 de fevereiro
Conferência Internacional – “Governação integrada: a experiência internacional e os desafios para Portugal”	Forum GovInt e INA	15 e 16 de outubro
Conferência – “Rede Social: Um Modelo de Governação Integrada”	Forum GovInt e Rede Social	11 de dezembro

Quadro 2. Ações de colaboração enquanto parceiro para 2015

Ação de Colaboração	Promotores	Data Prevista
Congresso “Envelhecimento, do isolamento social à participação e coesão social”	Rede Social de Lisboa – Plataforma para a Área do Envelhecimento	29 de janeiro
Encontro “Educação: Um Direito, Um Caminho, Um Futuro”	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	20 de fevereiro
Governação Integrada e Saúde	Universidade Coimbra	outubro

4.2.

INVESTIGAÇÃO/BOAS-PRÁTICAS

Um dos eixos de ação GovInt é a investigação através da revisão de literatura sobre problemas sociais complexos e governação integrada para constituição de uma base bibliográfica e para disseminação dos resultados no *site* do Forum GovInt e em publicações.

Noutro domínio, o Forum continuará a incentivar os centros de investigação a desenvolverem investigação no âmbito de governação integrada.

O Forum GovInt pretende fazer o levantamento de boas-práticas nacionais e internacionais para ajudar a compreender modelos de governação integrada para gerir problemas sociais complexos, com maior eficácia e eficiência. Nesse sentido selecionou alguns projetos em curso (*ver Quadro 3*), com abordagens próximas ao modelo de governação integrada para com eles aprender, a partir dos desafios, das dificuldades, dos bloqueios, dos facilitadores e das estratégias encontradas, e construir conhecimento.

Quadro 3. Projetos a acompanhar, com abordagens próximas ao modelo de governação integrada, para 2015

Projetos a Acompanhar	Promotores
CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	CNPCJR – Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco
Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora	Conselhos Gerais
Redes Sociais	Redes Sociais

Acresce ainda o acompanhamento de Grupos de Trabalho (GT) que contribuem para a concretização dos objetivos traçados para o Eixo II. Os GT, que constam no Quadro 4, têm como prioridade de agenda:

- 1) Desenhar o mapa cognitivo do “problema complexo” que estão a trabalhar.
- 2) Realizar um evento para aprofundamento da temática: reflexão sobre os problemas complexos e (re)pensar soluções (*ver Quadro 5*).
- 3) Dar contributos para o programa da Conferência Internacional de 2015.

Quadro 4. Grupos de trabalho a acompanhar para 2015

Grupos de Trabalho a Acompanhar	Coordenação
Crianças e Jovens em Risco e em Perigo	Joana Garcia da Fonseca
Desemprego Jovem Não Qualificado	Vítor Moura Pinheiro
Desemprego de Longa Duração +45 Anos	Jorge Portugal
Pessoas Isoladas +65 Anos	Mário Rui André
Pobreza Extrema e Sem-abrigo	Henrique Joaquim
Territórios Vulneráveis	João Ferrão
Administração Pública e Problemas Sociais Complexos	INA – Isabel Corte-Real e David Ferraz

Quadro 5. Eventos a realizar pelos grupos de trabalho para 2015

Eventos	Grupo de Trabalho	Data Prevista
<i>Workshop</i> – Mapeamento Cognitivo do ‘Desemprego Jovem Não Qualificado’	Grupo de Trabalho ‘Desemprego Jovem Não Qualificado’	11 de março
<i>Workshop</i> – Mapa Cognitivo da ‘Pessoa em Situação de Sem-abrigo’	Grupo de Trabalho ‘Pobreza Extrema e Sem-Abrigo’	20 de abril
<i>Workshop</i> – Mapa Cognitivo dos ‘Bairros Prioritários’ e dos ‘Territórios de Baixa Densidade’	Grupo de Trabalho ‘Territórios Vulneráveis’	21 e 22 de abril
<i>Workshop</i> – Mapa Cognitivo da ‘Pessoa Isolada com +65 Anos’	Grupo de Trabalho ‘Pessoas Isoladas +65 Anos’	17 de junho



Fórum para a Governação Integrada

4.3.

FORMAÇÃO/PUBLICAÇÕES

No eixo de formação, o Fórum incentiva as Instituições de Ensino Superior a desenvolverem esforços para incluírem oferta formativa no domínio GovInt, quer nos cursos existentes quer em novos cursos de formação.

À semelhança do ano anterior, o Fórum continuará a realizar em parceria com a Universidade Católica Portuguesa o curso de “Formação Avançada em Governação Integrada: Perspetivas e Estratégias para a Intervenção em Problemas Sociais Complexos”.

O INA irá introduzir GovInt no Catálogo de Formação e publicar manuais práticos para estratégias de resposta de governação integrada para problemas complexos na Administração Pública.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no âmbito do Fórum para a Governação Integrada irá publicar um conjunto de *kits* de formação “fatores críticos de sucesso”. O procedimento prevê o desenvolvimento de parcerias com instituições académicas.

Neste domínio, o Fórum contribuirá ativamente para a dinamização de *workshops* temáticos para dirigentes e técnicos de instituições públicas e privadas, e incentivar a publicação de manuais que contribuam para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada.

4.4.

PROJETOS-PILOTO

Para além do conjunto de eixos/atividades de disseminação indicadas anteriormente, o Fórum GovInt acompanhará “estudo de caso” de desenvolvimento e consolidação de experiências de governação integrada, conforme consta no Quadro 6.

Quadro 6. Projetos-Piloto a acompanhar para 2015

Projetos-Piloto a Acompanhar	Promotores
O Nosso Km2	Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, GEBALIS e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
UDIP – Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
CLIP – Recursos e Desenvolvimento	Composto por várias organizações de diferentes natureza desde Associações, ONG's, Empresas, Grupos Informais, Fundações, entre outros
BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária	Câmara Municipal de Lisboa

5.**PROCOLOS**

O Forum GovInt continuará a estabelecer protocolos de cooperação com instituições de ensino superior e outras instituições com um papel ativo no domínio dos problemas complexos e governação integrada.

6.**ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO****6.1.****CONSELHO CONSULTIVO**

O Conselho Consultivo foi constituído desde a fundação do Forum GovInt e agrega representantes dos promotores, representantes das instituições parceiras e personalidades convidadas a título individual cuja função é apoiar e aconselhar na definição de estratégias de governação integrada:



Fórum para a Governação Integrada

▪ *Em representação dos Promotores*

Luísa Valle, Diretora; Programa de Desenvolvimento de Humano – Fundação Calouste Gulbenkian

Rita Valadas, Administradora; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Paula Guimarães, Administradora; Fundação Montepio

Ricardo Rio, Presidente; Câmara Municipal de Braga

Paula Marques, Vereadora; Câmara Municipal de Lisboa

Gonçalo Moita, Chefe de Gabinete; Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Hugo Seabra, Programa de Desenvolvimento de Humano – Fundação Calouste Gulbenkian

▪ *Em representação dos Parceiros*

João Ferrão, investigador e coordenador do grupo de investigação 'Ambiente, Território e Sociedade'; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Karin Wall, investigadora e coordenadora; Observatório da Família e das Políticas das Famílias – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Luísa Schmidt, investigadora e coordenadora; Observatório do Ambiente e Sociedade – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Maria Manuel Vieira, investigadora e coordenadora; Observatório Permanente da Juventude – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Marina Costa Lobo, investigadora e coordenadora; Barómetro da Qualidade da Democracia – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Francisco Madelino, professor universitário; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Luísa Veloso, professora universitária; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Américo Mendes, professor universitário; Universidade Católica Portuguesa – Porto

Henrique Joaquim, professor universitário e presidente; Universidade Católica Portuguesa – Lisboa e Comunidade Vida e Paz

Filipe Teles, professor universitário e pró-reitor; Universidade de Aveiro

Maria Manuel Leitão Marques, professora universitária; Universidade de Coimbra

Sílvia Ferreira, professora universitária; Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra

Margarida Piteira, professora universitária, Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações – Instituto Superior de Economia e Gestão



Fórum para a Governação Integrada

▪ Convidados a título individual

Alexandra Marques

Ana Oliveira, diretora e professora universitária; Centro Social do Campo Grande e Universidade Católica Portuguesa

Anabela Pedroso, presidente; CAIS

Arminda Neves, professora universitária

Cristina Parente, professora universitária, Universidade do Porto

David Ferraz, membro do grupo de trabalho 'administração pública e os problemas sociais complexos'

Hermano do Carmo, professor universitário

Isabel Corte-Real, consultora e coordenadora do grupo de trabalho 'Administração Pública e os Problemas Sociais Complexos'

Joana Garcia da Fonseca, coordenadora do grupo de trabalho 'Crianças e Jovens em Risco e em Perigo'

João Menezes, professor universitário; Universidade Católica Portuguesa

Jorge Portugal, consultor; Presidência da República

José Manuel Henriques, professor universitário; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Lucinda Fonseca, professora universitária, Universidade de Lisboa Miguel Fontes, gestor e ex -Secretário de Estado da Juventude

Mafalda Lopes do Santos, Diretora Geral do INA

Maria João Freitas, socióloga; Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Mário Rui André, coordenador do grupo de trabalho 'Pessoas Isoladas +65 Anos'

Miguel Alves Martins, diretor-executivo; Instituto de Empreendedorismo Social – Social Business School

Nuno Vitorino, consultor

Paula Nanita, gestora e administradora; Fundação Bom Sucesso

Pedro Góis, professor universitário; Universidade do Porto

Sofia Galvão, advogada e ex-Secretária de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Vítor Moura Pinheiro, coordenador do grupo de trabalho 'Desemprego Jovem Não Qualificado'

Para este ano prevê-se a realização de três reuniões de Conselho Consultivo.



Fórum para a Governação Integrada

6.2.

SECRETARIADO EXECUTIVO

O secretariado executivo tem a competência de organizar o funcionamento do Fórum para a Governação Integrada, desde os seus eventos até às suas publicações, passando pela gestão da comunicação *on-line* (*site*) e o acompanhamento dos grupos de trabalho e projetos-piloto

O secretariado executivo é assegurado pelo Instituto P. António Vieira, sob a coordenação de Rui Marques, integrando atualmente na equipa Madalena Saldanha e Raquel Fernandes.